

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 07 de outubro de 2025 às 07h45
Seleção de Notícias

MSN Notícias | BR

Patentes

Ações da Gilead sobem após acordo sobre disputas de patentes da Biktarvy	3
<small>MSN</small>	

Propriedade Intelectual

OpenAI reverte política de direitos autorais do Sora após pressão de Hollywood; entenda	4
<small>MSN</small>	

Ações da Gilead sobem após acordo sobre disputas de patentes da Biktarvy

As ações da Gilead Sciences Inc. (NASDAQ:GILD) subiram 4,5% na manhã de segunda-feira (6), depois que a empresa anunciou que havia resolvido um litígio de patente com vários fabricantes de medicamentos genéricos envolvendo seu sucesso de terapia para HIV, o Biktarvy.

A empresa biofarmacêutica disse que fechou acordos com a Lupin Ltd., Cipla Ltd. e Laurus Labs Ltd., que enviaram pedidos abreviados de novos medicamentos (ANDAs) à Food and Drug Administration (FDA) dos EUA, buscando aprovação para comercializar versões genéricas do Biktarvy.

De acordo com um documento recente da SEC, os acordos garantem que nenhuma versão genérica do Biktarvy será lançada nos EUA antes de 1º de abril de 2036, estendendo efetivamente a exclusividade de mercado da Gilead para um de seus produtos mais importantes.

Biktarvy é um comprimido combinado de administração única diária contendo bictegravir (50 mg), emtricitabina (200 mg) e tenofovir alafenamida (25 mg), proporcionando um regime completo de tratamento do HIV em um único comprimido. A Gilead observou que os acordos permanecem sujeitos às dis-

posições padrão de aceleração.

O acordo elimina uma pendência jurídica fundamental para a Gilead e potencialmente garante mais de uma década de exclusividade adicional para o Biktarvy - um medicamento que tem contribuído significativamente para a receita nos últimos anos. A resolução também reforça a proteção da **propriedade** intelectual da Gilead, ao mesmo tempo em que esclarece o cronograma para a futura concorrência de **genéricos** no mercado americano.

A Gilead Sciences também é negociada na B3 por meio da BDR (BOV:GILD34).

Este conteúdo é apenas para fins informativos e não constitui aconselhamento financeiro, de investimento ou de qualquer outra natureza profissional. Não deve ser considerado uma recomendação de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros. Todos os investimentos envolvem riscos, incluindo a potencial perda do principal. O desempenho passado não é indicativo de resultados futuros. Você deve conduzir sua própria pesquisa e consultar um consultor financeiro qualificado antes de tomar qualquer decisão de investimento.

OpenAI reverte política de direitos autorais do Sora após pressão de Hollywood; entenda

A OpenAI acabou de fazer o que Hollywood queria desde o início: mudar completamente as regras do jogo no Sora. Após uma semana turbulenta repleta de vídeos virais de Pikachu e Bob Esponja gerados por IA, a empresa de Sam Altman anunciou uma reversão completa em sua política de **direitos** autorais - e a mudança é radical. A polêmica que forçou a virada

Quando o Sora 2 foi lançado esta semana, a proposta da OpenAI era simples, mas controversa: personagens e conteúdos protegidos poderiam ser usados livremente na plataforma, a menos que os detentores de direitos pedissem explicitamente para ficar de fora. O famoso modelo opt-out, onde o padrão é "pode tudo" até que alguém diga não.

O resultado? Caos criativo instantâneo. Usuários inundaram as redes sociais com vídeos gerados por IA de franquias como Pokémon, South Park e personagens da Nintendo. O aplicativo disparou para o topo da App Store - mas também acendeu alertas vermelhos nos departamentos jurídicos de estúdios e empresas de entretenimento. O que muda agora

Na última sexta-feira (4 de outubro), Sam Altman publicou uma nota anunciando a reversão. A partir de agora, o Sora funcionará no modelo opt-in: personagens protegidos por **direitos** autorais não poderão ser gerados, a menos que os estúdios e detentores deem permissão explícita.

A diferença é enorme. No opt-out, a responsabilidade era dos estúdios em bloquear seus personagens. No opt-in, a OpenAI assume o controle e só libera o que for autorizado. É uma mudança de filosofia que pode definir como outras ferramentas de IA generativa lidarão com **propriedade** intelectual daqui para frente.

Além disso, Altman prometeu um sistema de compartilhamento de receita com detentores de direitos que optarem por permitir o uso de suas criações. Detalhes ainda não foram revelados, mas a ideia é criar um modelo onde estúdios possam lucrar com a popularidade de seus personagens em vídeos gerados por usuários. Restrições já estão no ar

Usuários do Sora já notaram mudanças práticas nas últimas 24 horas. Tentativas de gerar vídeos com franquias como South Park estão sendo bloqueadas, e a plataforma está restringindo prompts relacionados a material protegido. A OpenAI está agindo rápido para conter o uso indevido - provavelmente para evitar processos judiciais que poderiam custar milhões.

Para criadores e detentores de direitos, a mensagem é clara: a era do "gera primeiro, resolve depois" pode estar chegando ao fim. E para a indústria de IA, fica o aviso de que **inovação** tecnológica precisa caminhar junto com responsabilidade legal.

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual

3, 4

Patentes

3

Direitos Autorais

4

Inovação

4